



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08

Contatos: 2017 1700 RAMAL 3407

E-mail: [crsaudetaguatinga@gmail.com](mailto:crsaudetaguatinga@gmail.com)

1 **ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL**  
2 **DE SAÚDE DE TAGUATINGA**

3 **Data: 31/07/19**

4 **Local: Auditório HRT – 5º andar**

5  
6 Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e dezenove, as quatorze horas,  
7 no Auditório do Hospital Regional de Taguatinga, o Plenário do Conselho  
8 Regional de Saúde de Taguatinga reuniu-se para a realização da sua décima  
9 Terceira Reunião Extraordinária para deliberar sobre a seguinte Pauta:  
10 **Unidade Básica nº 01 de Vicente Pires**, com a presença dos seguintes  
11 Conselheiros: Hélia Maria da Silva Morato, Ronaldo Seggiaro de Almeida,  
12 Nárrima Damascena, Dária Maria Rodrigues, Ione Rosa de Oliveira, Maria de  
13 Lourdes Dias de Moraes, Luciano Rodrigo C. Santos, Aridelma Maria de F.  
14 Santos, José Ferreira Simões, Hercules Marinho Lopes, Neusa Barbosa dos  
15 Santos, Lucilene Maria Florêncio de Queiróz, Leila Cristina da Silva Peres,  
16 Eudalb Martins Afonseca. Verificado o quórum, a reunião iniciou-se com o  
17 Presidente José Ferreira Simões submetendo à apreciação do plenário a Pauta  
18 da reunião que foi aprovada em seus termos. Inicia a reunião convidando a  
19 Superintendente da Região Sudoeste de Saúde, Dra Lucilene Florêncio para  
20 proceder a Pauta, uma vez que, foi a Superintendente que pediu a reunião  
21 extraordinária para tratar do aluguel da UBS 01 de Vicente Pires. A  
22 superintendente inicia a sua fala explicando que em nenhum momento a UBS  
23 recebeu ordem de despejo, que a Unidade de Saúde está locada desde 2014,  
24 que tem uma área de 2,8 mil m<sup>2</sup>, que a intenção é regularizar, que o projeto  
25 básico de construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ocupa apenas  
26 800m<sup>2</sup>, que o valor do contrato foi fechado na época em R\$ 86 mil mensais,  
27 um valor exorbitante, impraticável, mais do dobro do que se pratica no  
28 mercado. Além disso, a área é bem maior do que o necessário para instalações  
29 de uma UBS, que mesmo o proprietário tendo reduzido o valor do aluguel e a  
30 SES/DF tendo realizado o pagamento de várias parcelas em atraso, ainda há  
31 valores a serem pagos, pois o terreno não tem escritura e nenhum documento  
32 de locação, hoje a situação está totalmente irregular e a controladoria não  
33 permite o pagamento sem as documentações exigidas, então a intenção é de  
34 adequação e vislumbre da realidade. Há a necessidade de que haja  
35 documentação para a legalização dos pagamentos e o prédio está muito além  
36 das necessidades do que se propõe o serviço de uma UBS. A sugestão é que  
37 encontremos um imóvel que possua as documentações legais para a locação e  
38 que esteja dentro da realidade que se propõe a instalação e funcionamento de  
39 uma UBS. "É importante deixar claro que o serviço não será interrompido",  
40 enfatiza o diretor de Atenção Primária à Saúde DIRAPS/SRSSO, Rodrigo  
41 Rodrigues que continua a sua fala assegurando que a continuidade dos serviços  
42 é sem sombra de dúvida primordial para a gestão, que nenhum, usuário terá



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08

Contatos: 2017 1700 RAMAL 3407

E-mail: [crsaudetaguatinga@gmail.com](mailto:crsaudetaguatinga@gmail.com)

43 prejuízos, caso haja a mudança da UBS para outro imóvel. Explica que o imóvel  
44 terá que se adequar as exigências legal documentais e estrutural para que haja  
45 a possibilidade de locação, tem que ser legalizado e escriturado no mínimo.  
46 Explica que o imóvel tem que comportar as 09 (nove) equipes de saúde da  
47 família na UBS e que pequenos ajustes poderão ser realizados pela empresa de  
48 manutenção contratada. Toma a palavra o convidado Pr. Wilmar, líder  
49 comunitário da cidade de Vicente Pires se comprometendo a buscar um imóvel  
50 que se adequa as normas em local estratégico para a comunidade local. Explica  
51 que quando o atual imóvel foi locado havia um imóvel legalizado e disponível  
52 para locação com preço bem acessível em Colônia Agrícola Samambaia, porém  
53 entende que por questões políticas o imóvel foi rejeitado. Retoma a palavra a  
54 Dra Lucilene explicando que na época foi realizado um contrato frágil e sem  
55 segurança documental e que na questão dos atrasos no aluguel, a SES/DF tem  
56 o dinheiro para pagar, porém o dono do imóvel não possui a documentação  
57 para receber, que o objetivo da gestão é legalizar a situação pede ajuda para  
58 o Conselho. Toma a palavra o Administrador Regional de Vicente Pires, Dr.  
59 Daniel, parabenizando a gestão pela humildade de trazer ao Conselho para  
60 discussão a problemática, que a regularização é muito importante, pois, com a  
61 questão do atraso do aluguel e a ilegalidade do contrato traz insegurança para  
62 a população da cidade, que a preocupação é muito grande pede que a gestão  
63 resolva o quanto antes essa situação, coloca a disposição toda a estrutura da  
64 Administração para encontrar meios a fim de solucionar a situação. Informa  
65 que já existem três áreas destinadas para a saúde pública da cidade, informa  
66 que a SES/DF tem processo em tramitação, já existe a previsão de construção  
67 de 03 Unidades de saúde na cidade, já com as áreas destinadas. Toma a  
68 palavra o Conselheiro Ronaldo Seggiaro sugerindo que a partir da presente  
69 data todos os envolvidos já saiam da reunião com metas estabelecidas. Propõe  
70 que seja estabelecido os seguintes planos de ação; a curto prazo: 1. A busca  
71 de imóveis que atenda as exigências legais e que comporte todos os  
72 equipamentos de saúde da UBS 01 de Vicente Pires para locação. 2. Buscar  
73 parcerias com as igrejas e associações da cidade; a longo prazo (02 anos) 3.  
74 Buscar estratégias junto aos órgãos envolvidos (GDF, SES/DF), a construção  
75 de duas UBS para assistência à Saúde dos usuários da cidade. Retoma a  
76 palavra o presidente, José Ferreira Simões colocando em votação a proposição  
77 do Conselheiro Ronaldo Seggiaro, o Pleno aprova, por unanimidade. Nada mais  
78 havendo a tratar, às 16h, o presidente José Ferreira Simões encerra a reunião,  
79 e eu, Hélia Morato, Secretária Executiva do Conselho Regional de Saúde de  
80 Taguatinga, escrevi a presente Ata, assinando-a juntamente com os  
81 Conselheiros presentes.

82



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08

Contatos: 2017 1700 RAMAL 3407

E-mail: [crsaudetaguatinga@gmail.com](mailto:crsaudetaguatinga@gmail.com)

- 83 Leila Lúcia da Silva Pereira  
84 Sindalva A. Paiva  
85 ~~Ronaldo S. S. Araújo~~  
86 ~~Sebastião S. S. Araújo~~  
87 Paula Maria da Silva Araújo  
88 Analdo Pinheiro de Moura Neto  
89 Tom Rosa de Oliveira  
90 Aécio de Souza Ribeiro  
91 Aridilma M. de F. Santos  
92 ~~André Augusto S. Cruz~~  
93 ~~Evandro M. S. S. Araújo~~  
94 Janaina Karina Dunes Ferreira  
95 Karla Samaritana de Souza Lisboa Pereira  
96 ~~Sebastião S. S. Araújo~~  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107